O céu de dezembro 2014

O planeta Marte continua a acompanhar-nos ao início da noite. Durante todo o mês de dezembro, estará visível a cerca de 20 graus acima do horizonte, logo ao pôr-do-Sol, virado a sudoeste.

No dia 6, o nosso satélite chega à fase de Lua Cheia, e no dia 14, atinge o quarto minguante. Nesse dia ocorre o pico da chuva de estrelas da Geminíadas, cujo radiante (o ponto no céu de onde parecem vir os meteoros) se encontra na direção da constelação de Gémeos. Juntamente com as Quadrântidas no início de janeiro, estas duas chuvas de meteoros são as maiores do ano.

Apesar do pico das Geminíadas deste ano estar previsto para o meio-dia, esta chuva mantém uma taxa próxima do máximo, de 120 meteoros por hora (em céus escuros), durante quase um dia. Por isso, a madrugada e o anoitecer de dia 14 serão as alturas mais propícias para tentar ver Geminíadas.

Dia 19 a Lua passa a apenas 1 grau de Saturno, mas esta passagem “a rasar” ocorre quando estão os dois abaixo do horizonte. Na altura em que estarão ambos visíveis, por volta das 6 da manhã, já a Lua se afastou e estará a quase 6 graus do planeta.

Às 23h03 do dia 21 ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte), assinalando-se assim o fim do Outono. Este é o dia mais pequeno do ano, e aquele em que o Sol, ao meio-dia, atinge a altura mínima de todo o ano.

Nesse dia, o Porto irá ver o Sol nascer às 7h56 e pôr-se às 17h09, totalizando apenas 9h13m de luz o dia. Em Faro nasce às 7h41 e põe-se às 17h18 (9h47m de duração do dia), enquanto no Funchal, nascimento e ocaso ocorrem pelas 8h06 e 18:06 (10h00m de luz), respetivamente. Em Ponta Delgada, já que os Açores têm menos uma hora que o Continente, o Sol irá nascer às 8h54 e pôr-se às 18h27 (somando 9h33m de dia).

Dia 22 a Lua atinge a fase de Lua Nova, e 3 dias depois, em pleno dia de Natal, o nosso satélite, em fino crescente, passará a menos de 5 graus de Marte. Mas ao anoitecer, quando ambos ficam visíveis, já estarão a cerca de 8 graus um do outro. Dia 28 a Lua chega ao quarto crescente.

E como todos os anos, 2014 acaba a 31 de dezembro. Ao anoitecer desse dia, e se tiverem visão completamente desimpedida para o horizonte virado a Sudoeste (um pouco à esquerda do pôr-do-Sol), pode ser que consigam reparar no regresso do planeta Vénus como “estrela da tarde”. Mas isto será só para os mais atentos, pois o planeta estará a menos de 10 graus acima do horizonte, e em menos de uma hora desaparecerá abaixo do horizonte.

No dia seguinte começa um novo ano, mas este não é apenas mais um, pois 2015 é o Ano Internacional da Luz.

Boas observações, com votos de um 2015 bem estrelado.

Ricardo Cardoso Reis *(IA/UPorto)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Figura 1: O céu virado a Oeste, por volta das 4h45 do dia 14 de dezembro 2014, com indicação do radiante das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

Figura 2: Marte e a Lua ao anoitecer do dia 25 de dezembro 2014. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)